

O Direito não protege a deslealdade

Na prática da advocacia, nem todo problema é jurídico.

Muitos conflitos nascem de comportamentos. De escolhas. De decisões tomadas sem responsabilidade.

Ao longo da experiência profissional, fica evidente: a lei não existe para premiar a esperteza.

Ela existe para proteger relações construídas com confiança.

O ordenamento jurídico brasileiro exige boa-fé. Exige lealdade. Exige respeito.

Isso não é um ideal abstrato. É regra prevista na Constituição da República, no Código Civil e no Código de Processo Civil.

Quem age com deslealdade pode até obter uma vantagem imediata. Mas dificilmente sustenta essa posição ao longo do tempo.

O Direito não protege o abuso. Não valida a manipulação. E não legitima a má-fé.

Por isso, a advocacia exige mais do que conhecimento técnico.

Exige postura.

Exige coragem para enfrentar situações difíceis. E equilíbrio para conduzir conflitos com responsabilidade.

Nem sempre o caminho mais rápido é o mais seguro. Nem sempre o mais agressivo é o mais eficaz.

A experiência demonstra que uma estratégia jurídica sólida se constrói com base em três pilares:

- clareza
- responsabilidade
- coerência

É assim que desenvolvo cada atuação.

Com firmeza.

Com respeito. E com compromisso real com o resultado.